



DOI 10.20396/conex.v18i0.8659531

Artigo de Revisão

Praxiologia motriz: educação física como educação das condutas motrizes

Pablo Aires Araújo¹ Silvester Franchi² Pere Lavega¹ 

RESUMO

Objetivo: apresentar os principais conceitos da Praxiologia Motriz e apontar a possibilidade de utilização dessa disciplina no âmbito da educação física escolar. **Resultados e discussão:** a praxiologia motriz ou ciência da ação motriz, idealizada pelo professor Pierre Parlebas, é uma disciplina científica que aporta evidências científicas para o desenvolvimento de uma educação física inovadora, moderna e com reconhecimento científico. Os jogos, esportes e quaisquer outras manifestações motrizes possuem uma lógica interna (estrutura de funcionamento), que orienta os alunos a protagonizar diferentes tipos de relações. As diferentes relações caracterizam domínios de ação motriz muito específicos e proporcionam efeitos distintos nas dimensões humanas dos indivíduos, assim como aprendizados muito particulares. **Conclusões:** a partir desta perspectiva, a educação física é concebida como uma educação das condutas motrizes e uma poderosa ferramenta para a educação integral do alunado.

Palavras-chave: Educação física. Ensino. Prática profissional. Estudantes.

¹ Universidad de Lleida.

² Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Correspondência:

Silvester Franchi. Universidade do Oeste de Santa Catarina. R. Getúlio Vargas, 2125, Flor da Serra, CEP 89600-000, Joaçaba - SC, Email: silvesterfranchi@hotmail.com

Recebido em: 8 maio 2020

Aprovado em: 1 ago. 2020

Motor praxiology: physical education as education of motor conducts

ABSTRACT

Objective: present the main concepts of motor praxiology and to point out the possibility of using this discipline within school physical education. **Results and discussion:** Motor Praxiology or motor action science, created by Professor Pierre Parlebas, is a scientific discipline that provides scientific evidence for the development of innovative, modern and scientifically recognized physical education. Games, sports and other motor practices have an internal logic (operational structure), which guides students to play the different types of relationships. The different relationships characterize very specific domains of motor action and provide different effects on the human dimensions of individuals, as well as on very particular learning. **Conclusion:** From this perspective, physical education is conceived as an education of motor conducts and a powerful tool for the integral formation of students.

Keywords: Physical education. Teaching. Professional Practice. Students.

Praxiología motriz: educación física como educación de las conductas motrices

RESUMEN

Objetivo: presentar los principales conceptos de la Praxiología Motriz y señalar la posibilidad de utilizar esta disciplina en el ámbito de la educación física escolar. **Resultados y discusión:** La Praxiología Motriz o ciencia de la acción motriz, creada por el profesor Pierre Parlebas, es una disciplina científica que aporta evidencias científicas para el desarrollo de una educación física innovadora, moderna y con reconocimiento científico. Juegos, deportes y otras prácticas motrices tienen una lógica interna (estructura operativa), que orienta a los alumnos a protagonizar diferentes tipos de relaciones. Las diferentes relaciones caracterizan dominios de acción motriz muy específicos y proporcionan efectos distintos en las dimensiones humanas de los individuos, así como aprendizajes muy particulares. **Conclusiones:** Desde esta perspectiva, la educación física se concibe como una educación de las conductas motrices y una poderosa herramienta para la formación integral de los estudiantes.

Palabras Clave: Educación física. Enseñanza. Práctica Profesional. Estudiantes.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Praxiologia Motriz (PM) ou ciência da ação motriz, idealizada pelo professor Pierre Parlebas, é uma disciplina que oferece bases concretas para o estudo de todas as manifestações motrizes, em qualquer âmbito de ensino, seja escolar, treinamento, recreativo, lazer, buscando estudá-las a partir de um caráter ôntico, ou seja, compreender que as manifestações têm existências em si mesmas, embora sejam criações humanas (LAGARDERA; LAVEGA, 2003, p. 22).

No contexto da educação física, o professor dispõe de uma extraordinária variedade de situações motrizes. O conceito de situação motriz faz referência a própria atividade (elementos objetivos) e também ao participante (elementos subjetivos) que caracterizam a ação motriz de uma ou mais pessoas que, em um meio físico determinado, realizam uma tarefa motriz (PARLEBAS, 2001, p. 423).

Dois aspectos resultam primordiais para favorecer intervenções rigorosas em educação física: desvelar as características de qualquer manifestação motriz (jogo, exercício, esporte...) que pode ser utilizada pelo professor de Educação Física, e identificar os efeitos que podem ser gerados sobre os alunos. O primeiro tema nos leva a considerar a noção de lógica interna e o segundo fara referência ao conceito de conduta motriz.

A partir do inicialmente exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar os principais conceitos da Praxiologia Motriz e apontar a possibilidade de utilização dessa disciplina no âmbito da educação física escolar.

A LÓGICA INTERNA

A PM considera que qualquer prática ou jogo pode ser concebido como um sistema praxiológico (PARLEBAS, 2001). Cada jogo dispõe de uma lógica interna ou carta de identidade que o caracteriza e exige que qualquer pessoa deva relacionar-se com os outros participantes, com o espaço, com o material e com o tempo.

Estes quatro tipos de relações internas estão determinados pelas regras do jogo, ou seja, as condições associadas aos direitos e proibições que qualquer jogador deve respeitar. O conjunto destas relações são as ações visíveis que se podem observar em uma partida de queimada e a maneira com que são protagonizados esses tipos de ações por cada aluno, são as diferentes condutas motrizes de cada sujeito.

Conhecer a lógica interna e o padrão de organização de qualquer prática motriz, que está oculto ao mero observador, se torna um fator de primeira necessidade para aquele que trabalha diretamente com a prática motriz, já que a análise prévia de qualquer situação motriz permitirá programar sua ação de modo coerente e eficaz. A lógica interna é a questão central a elucidar pela PM, seu objeto científico. Todas as situações motrizes possíveis são portadoras deste esquema básico de comportamento, uma espécie de filtro oculto que faz possível que as ações emergentes tenham uma ou outra característica distinta (LAGARDERA; LAVEGA, 2003, p. 69).

A CONDUTA MOTRIZ

A conduta motriz não se refere à intervenção estritamente corporal, pois também considera que a pessoa que atua em um jogo ou tarefa motriz está ativando de maneira sistêmica e unitária as dimensões que caracterizam sua personalidade, ou seja, a dimensão orgânica (aspectos fisiológicos de implicação energética), a cognitiva (aspectos relacionados com a tomada de decisões), a emocional (aspectos afetivos) e social (aspectos de relações interpessoais).

Quando o centro de atenção é a conduta motriz significa que toda a atenção é dirigida ao aluno e à contribuição que a EF pode exercer em sua personalidade, considerando assim o aluno como um sistema inteligente que interveem em qualquer situação motriz de maneira global e sistêmica.

Desde a PM a Educação Física pode ser concebida como a educação das Condutas Motrizes. Já que os alunos quando participam de aulas de EF protagonizam diferentes tipos de condutas motrizes sendo que estas condutas fazem referência a organização significativa do comportamento motor³, ou seja, é o comportamento motor portador de significado (PARLEBAS, 1996, 2001).

OS DOMÍNIOS DE AÇÃO MOTRIZ

A classificação das práticas motrizes (jogos ou esportes) que estabelece a PM é sistêmica e se constrói a partir de considerar dois critérios necessários em qualquer classificação rigorosa: a) exaustividade, que permite identificar em algumas das categorias qualquer tipo de manifestação motriz que o professor de EF se pode utilizar e; b) exclusividade, cada uma das manifestações corresponde a uma só categoria e não a mais de uma.

³ O comportamento motor é o conjunto de manifestações observáveis de um indivíduo que atua e se define de acordo com o que se percebe desde fora (PARLEBAS, 2001, p. 80, tradução nossa).

O desenvolvimento da classificação que propõe a ciência da ação motriz, origina diferentes classes ou categorias que permite catalogar as experiências motrizes, ou seja, especificar diferentes domínios de ação motriz.

Ante a abundante diversidade de manifestações motrizes que a EF envolve, a PM propõe organizar os programas curriculares considerando o conceito de domínio de ação motriz (LARRAZ, 2004). Para Parlebas (2001), domínio de ação motriz é o campo em que as práticas são consideradas homogêneas com respeito a critérios pertinentes e precisos de ação motriz.

Cada domínio favorece um grupo de experiências ou vivências motrizes que compartilhem características distintas de sua lógica interna, isto é, solicitam que os protagonistas respondam a um tipo de problema motor de natureza parecida (PARLEBAS; DUGAS, 1998). Os domínios de ação motriz têm origem a partir de dois critérios principais: o tipo de interação motriz que se estabelece entre os protagonistas e o tipo de relação motriz que se estabelece com o espaço.

Atendendo aos critérios de interação motriz, Parlebas (2001, 2003) diferencia oito domínios de ação motriz a partir das combinações das interações com outros participantes (companheiros [C] e adversários [A]) e interação com o espaço (estável ou instável [I]). Estes oito domínios de ação motriz são a base fundamental do que Parlebas (2001) nomeia de Sistema de Classificação de Jogos e Esportes (CAI).

O domínio psicomotor (\emptyset) é representado por jogos ou práticas motrizes nas quais os protagonistas não interagem motrizmente entre si. Cada jogador é desafiado intervindo ou mostrando suas próprias virtudes ou limitações. O salto em distância, o lançamento de disco, corrida do saco, malabares são exemplos deste domínio.

Domínio sociomotor de cooperação (C) está representado pelas práticas motrizes onde duas ou mais pessoas devem cooperar para alcançar um objetivo comum. Os bailes, as ginásticas de conjuntos, chinelão de madeira, jogos com paraquedas seriam exemplos deste domínio.

Domínio sociomotor de oposição (A) está representado pelas práticas motrizes em que um jogador se enfrenta a outro ou mais rivais, todos eles orientam sua intervenção para conseguir um êxito pessoal enfrentando a todos os rivais. Como exemplos têm-se o judô, boxe, pega-pega.

Domínio sociomotor de cooperação-oposição (CA), constituído pelas práticas motrizes em que várias pessoas que têm um objetivo comum se enfrentam a outra equipe ou grupo de jogadores. Os esportes coletivos como o futebol, basquete, jogo dos 10 passes.

Cada um destes quatro domínios que foram mencionados pode ser realizado em um espaço onde não existem imprevistos, que não há incertezas (espaço estável) ou se podem realizar em um espaço que gera imprevistos, que gera mudanças em suas condições (espaço instável).

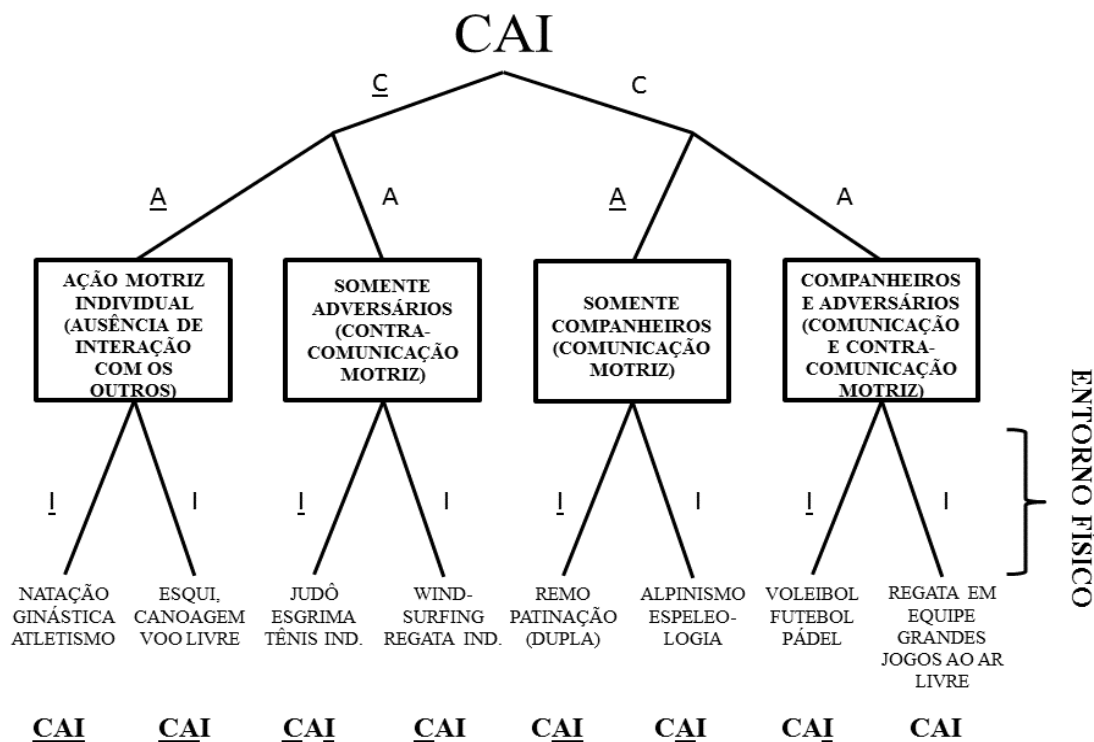


Figura 1 – Disposição do sistema de classificação dos jogos e esportes.

Fonte: Adaptada de Parlebas (1996).

POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DAS CONDUTAS MOTRIZES

Ribas (2002; 2008), ao analisar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), observados através da ótica da PM constatou que os mesmos são propostos como um norte para as disciplinas escolares, porém demonstram claramente aspectos de desequilíbrio dos conteúdos, confusões de objetividade dos conteúdos e blocos, carência de exemplificação e confusões terminológicas.

O autor também encontrou um desequilíbrio entre os conteúdos presentes no documento quando analisados a partir de critérios da PM, como por exemplo, a ausência de atividades na natureza, a ênfase aos esportes (mesmo o documento propondo a diminuição de práticas esportivizadas), a grande presença de quase 40% dos conteúdos propostos serem atividades psicomotrizes.

Tendo a PM como marco teórico de referência, apontam-se aqui alguns pontos que poderiam ser utilizados por qualquer professor de EF, para orientar sua prática pedagógica tendo como base a educação das condutas motrizes:

- 1) Identificação dos objetivos, finalidades, metas que persegue seu projeto pedagógico, em função das normativas oficiais (PCN's) e do projeto político-pedagógico (PPP).
- 2) Selecionar o domínio de ação motriz e jogos, esportes, manifestações motrizes, cujos processos que ativam a lógica interna estão diretamente conectados ao objetivo do objeto pedagógico que se persegue.
- 3) Por em prática o tipo de tarefas motrizes elegidas, considerando as possíveis condutas motrizes que se podem desencadear em cada domínio de ação motriz. A seguir destacam-se algumas ideias que Lavega (2004, apud LAGARDERA; LAVEGA, 2004) aponta para melhor compreensão sobre as possibilidades que podem gerar cada domínio de ação motriz:
 - a) Os jogos psicomotores propiciam a geração de situações cíclicas que requerem principalmente a automatização, reprodução da execução de ações motrizes de determinada localidade, equilibrar o gasto energético para atuar com eficácia no esforço requerido. Esta família de jogos é apropriada para desencadear condutas motrizes associadas à concentração, coordenação, auto esforço, competitividade;
 - b) Em seguida há as situações motrizes de cooperação que favorecem o pacto, respeito aos demais, o sacrifício pelos companheiros. Entre estes fatores o referido autor faz um paralelo entre as características das atividades deste grupo com as próprias relações sociais, com o cotidiano, ou seja, os grupos de pessoas que se organizam de forma autônoma para decidir de modo solidário a resolução de problemas, como por exemplo, encontrar soluções de forma democrática para problemas de violência, falta de água, discriminação, estes que dificilmente se encontra soluções a não ser de forma cooperativa entre as pessoas implicadas;
 - c) Os jogos antagônicos podem apresentar relações de oposição ou cooperação-oposição, estes jogos despertam nos alunos capacidades como tomar decisões, antecipar-se, decodificar e codificar mensagens em relação aos demais, criar estratégias para atuar inteligentemente. Por exemplo, se destacam os jogos de cooperação-oposição que permitam que os participantes troquem

de equipes, retirando assim do foco a competição no momento em que todos terminam no mesmo grupo;

- d) Como um último e não menos importante destaca-se a grande família dos jogos em plena natureza, podem ser psicomotores ou com relações com outros participantes, que além da necessidade de decifrar as informações fornecidas pelos demais participantes também são obrigados a decifrar as informações do meio instável. Estas atividades favorecem o desenvolvimento de condutas motrizes adaptativas na tomada de decisões, antecipação, risco.
- 4) Avaliação das condutas motrizes, o professor deve decidir sobre qual dos aspectos quer incidir (orgânica, cognitivo, afetivo ou social, além de estritamente motriz) de maneira que a educação das condutas motrizes centraria a atenção na otimização das condutas motrizes orientadas em direção ao projeto pedagógico. Isto supõe tentar melhorar a execução das ações motrizes (saltar, golpear uma bola, "plantar bananeira"), porém considerando ao mesmo tempo a contribuição sobre as diferentes dimensões da personalidade que ativa a conduta motriz.

Por exemplo:

- a) na dimensão orgânica se poderia avaliar se os alunos são capazes de manter um esforço continuado em uma corrida meio fundo;
- b) na dimensão cognitiva se poderia avaliar se o aluno sabe antecipar-se a um adversário (chegar antes ou pegar a bola antes do adversário); se sabe fintar, se atua com inteligência em situações de superioridade ou inferioridade numérica;
- c) na dimensão emocional se poderia avaliar se o aluno manifesta emoções positivas quando realiza uma ação de êxito e se sabe ganhar ou perder em situações competitivas. Também se poderia observar se ante uma situação de fracasso é capaz de regular suas emoções negativas (como a ira sobre um adversário que lhe rouba repetitivamente a bola);
- d) na dimensão social se poderia avaliar se mantém um trato respeitoso com companheiros e adversários; se aceita assumir diferentes papéis do jogo (passar de jogador de campo a goleiro); se participa ativamente no pacto de regras ou organização estratégica da equipe.

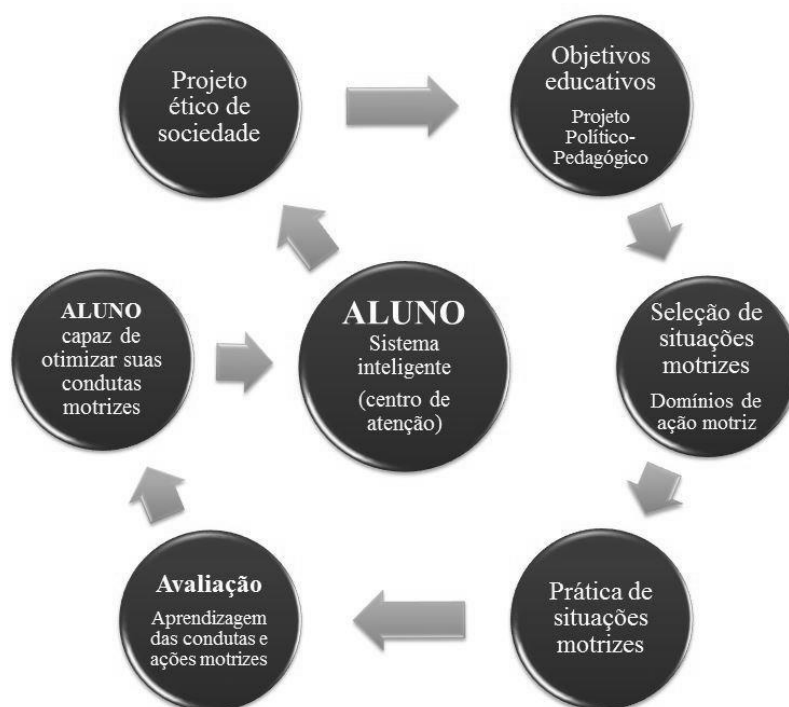


Figura 2 – Possibilidade de utilização da educação das condutas motrizes.

O CAI é um instrumento de análise que deve ter uma utilização constante para o trabalho didático e pedagógico das situações motrizes. A seguir se pode perceber quão íntima pode ser a relação entre situações dos mais variados domínios e as dimensões humanas. A utilização desta classificação permitiu identificar que cada um dos domínios de ação motriz desencadeia efeitos distintos nas condutas motrizes dos protagonistas, ou seja, os efeitos dos domínios da ação motriz sobre as diferentes dimensões da conduta motriz (orgânica, emocional, cognitiva e social) no campo da EF e esporte.

- Domínios de ação motriz e aspectos fisiológicos: Serna *et al.*, (2014) no trabalho denominado "Efecto emocional y cardíaco de las tareas motrices en jugadores de baloncesto" estudaram como se comporta a frequência cardíaca de jogadores de basquete ao participarem de tarefas motrizes dos distintos domínios de ação motriz (psicomotor, cooperação, oposição e cooperação-oposição). Como conclusões nos indicam que é possível planificar o treinamento esportivo levando em consideração variáveis como: a intensidade cardíaca ou a intensidade emocional.

- Domínios de ação motriz e emoções (dimensão emocional): com base em um projeto europeu denominado Jogos e Emoções o grupo de investigação em jogos esportivos do Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha/Universidade de Lleida vem apresentando importantes resultados que contribuem para o entendimento de como se manifestam as emoções depois da prática de diferentes tipos de jogos e tarefas motrizes de distintos domínios de

ação motriz (ALONSO; LAVEGA; RECHE apud MARTINEZ, CAYERO E CALLEJA, 2012; JAQUEIRA *et al.*, 2014; LAVEGA; ARAUJO; JAQUEIRA, 2013; ALONSO; GEA; YUSTE, 2013; LAVEGA *et al.*, 2014; GELPI *et al.*, 2014). Os resultados apresentados até o momento demonstram e permitem ratificar a importância da classificação por domínios de ação motriz proposta por Parlebas (2001). Especial destaque para o trabalho de Lavega *et al.*, (2011) que entre outros resultados apresenta a comparação dos quatro domínios de ação motriz e aponta que as famílias ou domínios de ação motriz levaram os participantes a vivenciar experiências emocionais distintas. Em outro trabalho, Lavega *et al.*, (2013) nos indicam que os resultados sugerem que o tipo de jogo elegido é a primeira decisão importante que os professores deveriam ter em conta para educar emoções nos estudantes.

- Domínios de ação motriz e transferência de aprendizagens (dimensão cognitiva): Para Parlebas (2001) a transferência de aprendizagens se denomina como o efeito que se constata quando a execução de uma atividade modifica de maneira positiva ou negativa, a realização de uma nova atividade ou a reprodução de uma anterior. Ainda para o autor o efeito da transferência não se limita a fenômenos de caráter biomecânico senão que pode intervir em vários aspectos comportamentais. A transferência se encontra no centro dos problemas da EF como ocorre com todas as aprendizagens e educações.

Dugas (2004), apresenta um estudo que buscou investigar a transferência entre situações motrizes de uma mesma família ou domínio motor e entre domínios distintos, utilizando práticas dos quatro domínios entre elas esportes e jogos tradicionais. Os resultados indicaram que práticas de características semelhantes (mesmo domínio), sendo elas jogos ou esportes, apresentaram transferências significativas de aprendizagens entre elas. Já quando se comparam os domínios entre si não se encontraram diferenças significativas.

- Domínios de ação motriz e conflitos (dimensão social): Saez de Ocariz (2011) apresenta a Tese doutoral denominada "Conflictos y Educación Física a la luz de La Praxiología Motriz. Estudio de caso de un centro educativos de primaria".

A partir do trabalho de investigação da tese mencionada, Saez de Ocariz e Lavega (2014) apresentam o artigo denominado "Para una transformación de los conflictos motores en la educación física" destacando importantes aspectos referentes à EF. Segundo os autores o projeto pedagógico necessita de um mapa ideológico que ajude o professor oferecendo ferramentas que permitam alcançar os objetivos propostos. A busca da melhora das condutas dos alunos deve ser um aspecto primordial, tratando de incentivar uma transformação na qual seja possível constatar e colocar em prática outras competências educativas, sociais e pessoais. Através do jogo motor e dos domínios de ação motriz se buscou criar um modelo que ajudasse o professor de EF a transformar os conflitos que surgem durante as aulas como consequência das atividades propostas.

Fruto do trabalho de tese foram publicados mais dois trabalhos com esse enfoque buscando aportar mais informações aos professores e elementos para que possam lidar com um tema tão atual e presente nas classes de EF como os conflitos gerados pelas práticas motrizes que são propostos nas aulas de EF (SAEZ de OCARIZ *et al.*, 2014 ; SAEZ de OCARIZ; LAVEGA, 2013).

- Domínios de ação motriz e coesão grupal (dimensão social): Parlebas (1996) comparou os efeitos sobre o desenvolvimento das relações afetivas e sobre a coesão grupal em diferentes tipos de tarefas (verbais psicomotoras com ausência de interação com os outros, sociomotoras com predomínio de oposição e sociomotoras com predomínio de cooperação). Os resultados indicaram que as tarefas sociomotoras de cooperação em meio instável provocaram um elevado nível de progressão na coesão relacional a diferença dos outros tipos de tarefas que apenas apresentaram uma melhora significativa.

Parlebas (2010) e Oboeuf, Collard e Gerard (2008) após realizar uma investigação experimental sobre o terreno de jogo, utilizando questionários sociométricos e a observação dos comportamentos, constatou que o jogo da “Pelota Sentada” pode modificar as relações socioafetivas dos jogadores e favorecer a afirmação da coesão grupal. O jogo da “pelota sentada” é um jogo paradoxo que se caracteriza por ser uma atividade sociomotriz na qual os participantes se deparam com situações onde os demais podem ser companheiros ou adversários ao mesmo tempo. As características destes tipos de jogos têm uma dinâmica que está ausente nas práticas esportivas.

Certa feita, Parlebas (2016) se interroga se professores devem ter como objetivo de ensino os conhecimentos que têm maior familiaridade, conhecimentos que estão na moda ou se os profissionais devem se importar com o que de original as diferentes práticas motrizes podem oferecer aos alunos. No entanto isto só é possível com avaliação, análise e compreensão constante das situações motrizes de ensino a serem desenvolvidas em seu projeto pedagógico. Assim, como foi aqui apresentado, a Praxiologia Motriz oferece subsídios teóricos para que o ensino de jogos, esportes e demais manifestações motrizes possam ser apropriadas pelos alunos desenvolvendo seu potencial como ser único e integral.

Este planejamento mais que ser um modelo teórico é uma proposta que pouco a pouco está sendo realidade em alguns países da América latina e Europa, principalmente devido a estudos desenvolvidos pelos seguintes grupos de investigação: Grupo de Investigação em Ação Motriz (GIAM) liderado pelo Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (INEFC/Lleida) e pela Universidade de Lleida (UdL) que conta com a colaboração do INEFC/Barcelona, Universidade de Murcia (Espanha), Universidade do País Basco (Espanha), Universidade de Zaragoza (Espanha), Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade Paris V / René Descartes (Francia), Universidade de Chlef (Argélia), Universidade de Campinas (Brasil) e Universidade de Santa Maria (Brasil); Grupo de Estudos

Praxiológicos da Universidade Federal de Santa Maria (GEP/UFSM). Ambos grupos contam com diversas publicações em revistas nacionais e estrangeiras tendo como temática central a Praxiologia Motriz na busca de desenvolver uma EF inovadora, moderna e com reconhecimento científico. A modo de exemplo se indica que recentemente o ministério da educação, esporte e cultura de Espanha publicou um documento o Boletim Oficial do Estado Espanhol de número 52 de 1 de março de 2014 quando faz referência a Educação Física na seção I. p. 19406 que estabelece o currículo básico para a educação de primária (anos iniciais do ensino fundamental) o qual contempla a EF indicando que esta disciplina tem como finalidade principal desenvolver nas pessoas sua competência motriz que se entende como a integração dos conhecimentos, procedimentos, atitudes e sentimentos vinculados a conduta motriz fundamentalmente.

Destaca ainda que os elementos curriculares para a programação da EF podem estruturar-se com base a cinco situações motrizes distintas: ações motrizes individuais, ações motrizes em situação de oposição; ações motrizes em situação de cooperação com ou sem oposição; ações motrizes em situação de adaptação ao entorno físico; ações motrizes em situação de índole artística ou de expressão.

A utilização dos domínios de ação motriz como referência pedagógica para os professores de EF corrobora a importância da PM como disciplina com suficiente entidade para indicar a melhor maneira para que seja possível eleger as práticas mais adequadas aos objetivos perseguidos.

Desde a PM se mostra um caminho possível para propor uma EF rigorosa, que possa gerar efeitos na melhora pessoal desde o âmbito da EF, se trata de buscar transformar os alunos desde as diferentes dimensões que o constitui como um sistema inteligente.

REFERÊNCIAS

- ALONSO, José Ignacio; LAVEGA, Pere; RECHE, Felipe. Análisis de la vivencia emocional desde la perspectiva de género en juegos deportivos de cooperación con oposición en alumnos de Bachillerato. In: MARTÍNEZ, Inmaculada.; CAYERO, Ruth.; CALLEJA, Julio. (Org.). *Investigación e innovación en el deporte*. Barcelona: Paidotribo, 2012. p. 161-169.
- ALONSO, José Ignacio; GEA, Gema; YUSTE, Juan Luís. Formación emocional y juego en futuros docentes de Educación física. *Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, v. 16, n. 1, p. 97-108, abril, 2013.
- DUGAS, Eric. Lógica de situaciones motrices y transferencia de aprendizajes en la educación física y los deportes. In: LAGARDERA, Francisco.; LAVEGA, Pere. (org.). *La ciencia de la Acción Motriz*. Lleida: Ediciones de la Universidad de Lleida, 2004. p. 181-201.
- ESPAÑA, Real Decreto 126/2014, de 28 de febrero de 2014. Se establece el currículo

básico de la educación primaria. *Boletín Oficial [del] Estado*, Madrid, n. 52, p. 19350, 1 de marzo de 2014, sec. 1.

JAQUEIRA, Ana Rosa; LAVEGA, Pere; LAGARDERA, Francisco; ARAUJO, Paulo; RODRIGUES, Mário. Educando para la paz jugando: género y emociones en la práctica de juegos cooperativos competitivos. *Educatio Siglo XXI*, v. 32, n. 1, p. 15-32, marzo 2014.

LAGARDERA, Francisco; LAVEGA, Pere. *Introducción a la Praxiología motriz*. Barcelona: Editorial Paidotribo, 2003.

LAVEGA, Pere. Aplicaciones de la noción de conducta motriz en la enseñanza. In: LAGARDERA, Francisco.; LAVEGA, Pere. (Org.). *La ciencia de la Acción Motriz*. Lleida: Ediciones de la Universidad de Lleida, 2004. p. 203-226.

LAVEGA, Pere; FILELLA, Gemma.; AGULLO, Maria Jesús; SOLDEVILA, Anna; MARCH, Jaume. Conocer las emociones a través de juegos: Ayuda para los futuros docentes en la toma de decisiones. *Electronic journal of research in educational Psychology*, v. 9, n. 2, p. 617-640, september 2011.

LAVEGA, Pere; ARAUJO, Paulo; JAQUEIRA, Ana Rosa. Teaching motor and emotional competencies in university students. *Cultura, Ciencia y Deporte*, v. 8, n. 22, enero – abril 2013.

LAVEGA, Pere; MARCH, Jaume; FILELLA, Gemma. Juegos deportivos y emociones. Propiedades psicométricas de la escala ges para ser aplicada en la educación física y el deporte. *RIE: Revista de Investigación Educativa*, v. 31, n. 1, enero-junio 2013.

LAVEGA, Pere; LAGARDERA, Francisco; MARCH, Jaume; ROVIRA, Gloria; ARAUJO, Paulo. Efeito da cooperação motriz na vivência emocional positiva: perspectiva de género. *Movimento (ESEF/UFRGS)*, v. 20, n. 2, p. 593-618, abril-junho 2014.

LARRAZ, Alfredo. Los dominios de Acción Motriz como base de los diseños curriculares en Educación Física: el caso de la comunidad autónoma de Aragón en Educación Primaria. In: LAGARDERA, Francisco.; LAVEGA, Pere. (org.). *La ciencia de la Acción Motriz*. Lleida: Ediciones de la Universidad de Lleida, 2004. p. 203-226.

GELPI, Paula; ROMERO-MARTIN, Maria; MATEU, Merce; ROVIRA, Gloria; Lavega, Pere. La educación emocional a través de las prácticas motrices de expresión. Perspectiva de género. *Educatio Siglo XXI*, v. 32, n. 1, p. 49-70, marzo 2014.

OBOEUF, Alexandre; COLLARD, Luc; GERARD, Benoit. Le jeu de la balle assise: un substitut au questionnaire sociométrique? *Les Cahiers Internationaux de Psychologie Sociale*, n. 77, p. 87-100, 2008.

PARLEBAS, Pierre. Perspectivas para una Educación Física Moderna. *Cuadernos Técnicos del Deporte*, 25. 2. ed. Málaga: Instituto Andaluz del Deporte, 1996.

PARLEBAS, Pierre. *Juegos, Deporte y Sociedad: Léxico de Praxiología motriz*. Barcelona: Paidotribo, 2001.

PARLEBAS, Pierre. *Elementos de Sociología del Deporte*. Málaga: Instituto Andaluz del Deporte, 2003.

PARLEBAS, Pierre. Salud y bienestar relacional en los juegos tradicionales. In: C. Villa Porrás (Coord.), *Juegos tradicionales y salud social*. Aranda de Duero: Asociación Cultural La Tanguilla, 2009. p. 85-94.

PARLEBAS, Pierre; DUGAS, Eric. Transfert d'apprentissage et domaines d'action motrice. *Revue EPS*, n. 270, p. 41-47, mars-avril 1998.

PARLEBAS, Pierre. Didática e lógica interna de jogos e esportes. In: KUNZ, Elenor (org.). *Didática da educação física: educação física e esportes na escola*. Ijuí: Editora Unijuí, 2016, p. 109-128.

RIBAS, Joao Francisco Magno. *Contribuições da praxiologia motriz para a educação física escolar: ensino fundamental*. 2002. 226 f. Tese (Doutorado em Educação Motora) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

RIBAS, Joao Francisco Magno; DE MARCO, Ademir. Análise praxiológica dos conteúdos da educação física propostas nos parâmetros curriculares nacionais (PCN's). In: RIBAS, J. F. M. (org.) *Jogos e esportes: fundamentos e reflexões da praxiologia motriz*. Santa Maria: editora UFSM, 2008.

SÁEZ DE OCÁRIZ, Unai. *Conflictos y educación física a la luz de la praxiologia motriz: estudo de caso en un centro educativo de primaria*. 2011. 162 f. Tese (Doctorado) – Programa de doctorado fundamentos metodológicos de la actividad física y el deporte do Instituto Nacional De Educación Física, Lleida, 2011.

SÁEZ DE OCÁRIZ, Unai; LAVEGA, Pere. Transformar conflictos en educación física en primaria a través del juego. Aplicación del índice de conflictividad. *Cultura y Educación*, v. 25, n. 4, p. 549-560, diciembre 2013.

SÁEZ DE OCÁRIZ, Unai; LAVEGA, Pere. Hace una transformación de los conflictos motores en educación física. *Cultura, Ciencia y Deporte*, Murcia, v. 9, n. 25, p. 43-55, enero – abril 2014.

SÁEZ DE OCÁRIZ, Unai; LAVEGA, Pere; LAGARDERA, Francisco; COSTES, Antoni; SERNA, Jorge. ¿Por qué te peleas? Conflictos motores y emociones negativas en la clase de Educación Física: el caso de los juegos de oposición. *Educatio Siglo XXI*, v. 32, n. 1, p. 71-90, marzo 2014.

SERNA, Jorge; MUÑOZ, Veronica; SAEZ DE OCARIZ, Unai; LAVEGA. Pere; CAMACHO, Ruben; POCIÑO, Pablo. Efecto emocional y cardíaco de las tareas motrices en jugadores de baloncesto. Psicología positiva y bienestar. *Congreso internacional de educación emocional. X Jornadas de educación emocional*, 2014, Barcelona, 19 jun. 2014.

Disponível em:

<https://web.archive.org/web/20160314021245/http://www.jornadeseducacioemocional.com/material-edicions-anteriors/>. Acesso em: 05 jun. 2018.